

Comentários do Gestor

5 de Abril de 2021

Prezados Investidores,

Na carta anterior, detalhamos uma posição do nosso *book* de tecnologia. Nesta, descreveremos uma do *book* *healthcare* e discutiremos novidades sobre o Fundo, além de alguns assuntos macroeconômicos relevantes. Em virtude de restrições legais (instrução CVM 555/14, art. 50), não podemos divulgar resultados nos primeiros seis meses do Fundo. No entanto, investidores que desejarem informações adicionais podem solicitá-las via e-mail: contato@bluegriffin.com.br. [Edição 04/05/2021: a atribuição de resultados foi adicionada a esta carta findo o prazo acima mencionado e pode ser encontrada no final deste documento.]

Book Healthcare

O *book healthcare* engloba empresas de setores que promovem a geração e comercialização de bens e serviços que se prestam à manutenção e restabelecimento da saúde. Esse setor é relevante não somente pelo crescente número de pacientes dado o atual quadro demográfico (envelhecimento populacional, disseminação de doenças infecciosas e crônicas, etc.), mas também porque é inerentemente inovador. O atual ambiente regulatório para aprovação de novos medicamentos, terapias, protocolos e equipamentos médicos é extremamente favorável, o que torna efetivo o pioneirismo do setor. Além disso, a pandemia do COVID-19 serviu como catalisador para o avanço do setor e especialmente para algumas empresas, como a que apresentaremos a seguir.

Caso Atea Pharmaceuticals (NASDAQ:AVIR)

Fundada em 2012 e sediada em Massachusetts, a Atea Pharmaceuticals (AVIR) é uma empresa biofarmacêutica focada na descoberta, desenvolvimento e comercialização de terapias para melhorar a vida de pacientes que sofrem de infecções virais potencialmente fatais, especificamente aquelas causadas por vírus ARN. Suas drogas visam a destruição do ARN polimerase viral, evitando a replicação do genoma do vírus e seu processo parasitário. Tendo amplo conhecimento e anos de experiência na descoberta e desenvolvimento de antivirais, a equipe da Atea projetou produtos candidatos que incluem modificações químicas específicas destinadas a aumentar a atividade antiviral. O principal produto candidato da empresa é o AT-527, um novo agente antiviral para o tratamento de pacientes infectados com COVID-19, que está na fase 3 de ensaio clínico e que abriu portas para o desenvolvimento de outras pesquisas. A empresa também desenvolve AT-787, que está em fase 2 para o tratamento do vírus da hepatite C; AT-752, que está em fase 2 de ensaio clínico para o tratamento da dengue; e AT-889 e AT-934 para o tratamento do vírus sincicial respiratório, ambos em fase 2 de ensaio clínico.

Em novembro de 2020, a companhia concluiu uma oferta pública inicial de suas ações ordinárias (o "IPO"). Logo antes de seu IPO, a companhia entrou em acordo com a Roche, garantindo a ela licença exclusiva para desenvolver e comercializar o AT-527 (droga para tratamento do COVID-19) fora dos Estados Unidos; por essa licença, a Roche pagou antecipadamente \$350.000.000. A empresa acredita que seu caixa e equivalentes de caixa, juntamente com o pagamento Inicial da Roche e os rendimentos líquidos do IPO serão suficientes para financiar suas operações como atualmente planejado até pelo menos 2023. Seu balanço é equilibrado e a empresa está financeiramente saudável. Embora esteja em uma indústria inerentemente incerta (considerada a fragilidade dos processos de ensaios clínicos farmacêuticos), a Atea se diferencia por utilizar engenharia genética para o tratamento de doenças que são um problema de saúde pública. Desta forma, não apenas faz um trabalho necessário do ponto de vista epidemiológico e de governança, como utiliza os mais modernos recursos para combater doenças para as quais existem apenas tratamentos pouco eficazes. Em um mundo de paradigmas mudados pela pandemia e com ameaças iminentes de novos vírus e/ou mutações/ressurgimento de antigos, a importância da Atea aumenta exponencialmente. Afinal, a expectativa de que apenas doenças não-comunicáveis seriam a ameaça do futuro se provou infundada pela pandemia do COVID-19, evidenciando a necessidade de agentes antivirais de qualidade, como os desenvolvidos pela Atea. De fato, o preço da ação subiu consideravelmente desde sua inauguração no mercado aberto, refletindo sua saúde financeira e seu valor para a sociedade.

Março de 2021

O Fundo

A cota do último dia útil do mês de março de 2021 foi 1,06390540. Durante esse mês, os *books* FANMAG+ e de tecnologia impactaram negativamente a carteira devido a baixa no setor tecnológico como um todo. Os outros *books* apresentaram resultados de pouca significância, com exceção do defensivo (que desempenhou bem seu papel em um mês difícil) e o *special sits*, que surpreenderam positivamente. Ainda, é importante ressaltar que o *book* tático (que possui posições de proteção contra volatilidade e contra quedas de mercado) desempenhou negativamente no mês apesar de teoricamente ser inversamente correlacionado aos movimentos de mercado; surpreendentemente, o VXX (posição que se move junto à volatilidade de mercado) caiu apesar de o mercado ter apresentado variações significativas.

Apesar do desempenho do último mês, desde o começo do Fundo em novembro do ano passado, os *books* FANMAG+, defensivo, cíclico, de tecnologia e *special sits* apresentaram retornos positivos, enquanto apenas o *book* *healthcare* não contribuiu para o crescimento agregado do portfólio. O *book* tático, apesar de não ter contribuído positivamente, tende a desempenhar seu papel movendo-se no sentido contrário do resto da carteira (com exceção do mês de março).

Levando em consideração a *performance* dos *books* e as tendências macroeconômicas, fizemos alterações significativas na carteira do Fundo; diminuímos o número de posições no *book healthcare* e ajustamos o *book* cíclico para refletir a recuperação econômica. Essas mudanças foram implementadas conforme nosso processo de investimento (detalhado na carta mensal de novembro de 2020) e refletem nossas expectativas para o restante de 2021.

Injeções

O mercado está passando por um período de recuperação econômica, ainda que com alguns contratemplos e preocupações. As ramificações dessa recuperação são particularmente auspiciosas para o mercado acionário.

O processo de vacinação está se tornando cada vez mais eficiente, principalmente nos Estados Unidos. Nesse sentido, apesar de ainda haver incertezas sobre os efeitos do COVID-19, seus impactos na economia devem ser drasticamente reduzidos no futuro próximo. O sentimento de que a pandemia nunca esteve pior e de que os *lockdowns* na Europa, África e América do Sul afetarão o desenvolvimento econômico é uma preocupação momentânea que deve diminuir à medida que a população desses continentes (sobretudo os grupos risco) for vacinada.

Um outro tipo de injeção, essa de liquidez, também torna a perspectiva de uma recuperação econômica mais palpável e imediata. Especificamente, a expectativa é de que o pacote de 1,9 trilhão de dólares nos Estados Unidos e os semelhantes (ainda que diminutos) esforços em outros países serão importantes para financiar uma demanda represada que transbordará pós-pandemia, impulsionando ainda mais os mercados.

No entanto, toda injeção pode ter efeitos colaterais. Por mais que as vacinas não tenham se provado perigosas, há efeitos colaterais na economia que são, potencialmente, mais preocupantes. O aumento e perspectiva de aumento de juros por vários bancos centrais faz parte do pacote de recuperação econômica, mas pode ser danoso ao mercado acionário. Porém, o aumento da remuneração dos títulos públicos não significa, necessariamente, que ações não venham a ter rentabilidade ainda mais elevada, pois a inflação também é um efeito colateral no cenário de recuperação econômica e de injeções de liquidez via programas assistenciais e outras medidas fiscais e monetárias. É difícil dizer se a inflação, quando materializada, será descontrolada ou se representará um crescimento natural da economia. De qualquer forma, essa recuperação vem acompanhada de algumas incertezas, que podem converter-se em medo e causar movimentos de mercado dúbios, até mesmo inconsistentes com a realidade.

Conclusão

Em suma, a recuperação econômica é uma realidade que tende a tomar cada vez mais força. Os riscos inerentes à essa recuperação, ainda que existentes, não devem ser suficientes para alterar seu curso. Para refletir essa expectativa, fizemos alterações importantes na carteira do BlueGriffin Global Equities. Uma dessas adições foi a Atea

Pharmaceuticals, que não apenas representa bem o tema do *book healthcare*, mas também a qualidade das ações que incluímos na carteira.

Agradecemos a atenção e interesse em nossa estratégia de investimento.

Até a próxima carta!

BlueGriffin Partners

Disclaimers

Esta apresentação foi preparada pela BlueGriffin Gestão de Recursos Ltda. e tem caráter meramente informativo, não representando sugestão de investimento nem oferta de cotas dos fundos nele mencionados. Sua elaboração não se baseou em situações ou necessidades individuais e particulares, e respectivos objetivos de investimentos. A BlueGriffin não distribui cotas de fundos nem qualquer outro valor mobiliário. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC, pelo administrador ou pelo gestor da carteira, e não conta com nenhum mecanismo de seguro. Leia o prospecto e a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Recomendamos a leitura do material técnico do fundo, disponível no website: www.bluegriffin.com.br, onde constam todas as informações, características e riscos do investimento. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído a terceiros sem a expressa concordância da BlueGriffin Gestão de Recursos Ltda. Os recursos, modelos e processos adotados na gestão de riscos não garantem limites de perdas máximas para os fundos de investimento geridos pela BlueGriffin, de forma que tais fundos podem sofrer significativas perdas patrimoniais, inclusive superiores ao capital aplicado, respondendo os cotistas por eventual patrimônio líquido negativo do fundo. O BlueGriffin Global Equities FIA-IE possui contínua exposição à variação de preços das ações e à variação cambial em relação ao Real. O Fundo não adota limites máximos de exposição aos riscos de mercado, de crédito, de contraparte, operacional e cambial.

Relatório Mensal – BlueGriffin Global Equities FIC FIA - IE

Rentabilidades Mensais

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	YTD	Acum. ⁽¹⁾
2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1,14%)	1,69%	0,53%	0,53%
2021	1,53%	4,77%	(0,51%)										5,83%	6,39%

* Valor patrimonial médio R\$ 6.167.932,89

(1) Início em 3 de novembro de 2020.

Características da Carteira e Atribuição de Resultados

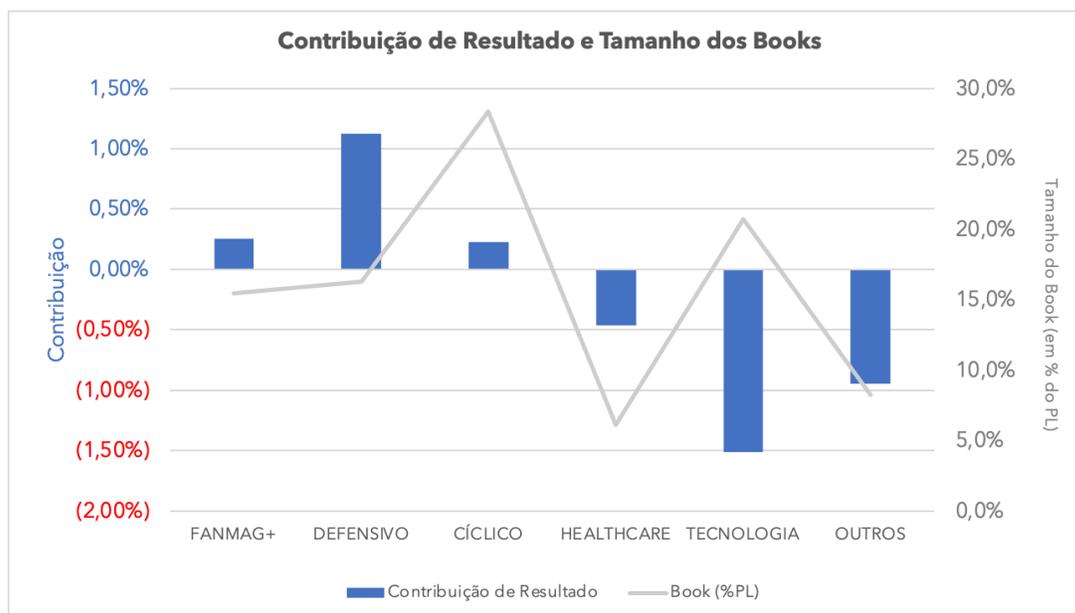
Carteira			Fundamentos			Resultado ⁽⁴⁾		
Book	# Posições	Part %	P/E ⁽¹⁾	Beta ⁽²⁾	Yield ⁽³⁾	Mar 2021	Ano 2021	Acumulado
FANMAG+	7	15,6%	40,3	1,07	0,53%	(0,10%)	0,16%	1,62%
Defensivo	11	16,3%	29,5	0,86	1,62%	1,20%	(0,11%)	2,19%
Cíclico	23	28,4%	73,2	1,30	1,53%	0,22%	2,54%	5,00%
Healthcare	14	6,1%	23,5	0,70	0,62%	(0,36%)	(0,87%)	(0,26%)
Tecnologia	22	20,7%	137,7	0,90	0,10%	(1,60%)	1,45%	4,03%
Outros	5	8,2%	5,6	0,63	0,26%	(0,68%)	(0,83%)	(0,51%)
Caixa		4,7%						
Total	82	100%	61,9	0,95	0,84%	(1,32%)	2,34%	12,07%
Câmbio						0,74%	4,81%	(4,02%)
Custos						0,07%	(1,32%)	(1,66%)
Total Geral						(0,51%)	5,83%	6,39%

(1) P/E (Price/Earnings): Relação preço/lucro é calculada através da divisão do valor de mercado da empresa dividido pelo seu lucro anual.

(2) Beta: Indica a sensibilidade do ativo em relação ao índice de referência de mercado (S&P 500).

(3) Dividend Yield: Rendimento de dividendo, relação entre os dividendos distribuídos anualmente e o preço atual da ação.

(4) Início em 3 de novembro de 2020.



Características da Carteira

Exposição Média

Exposição Bruta	98,0%
Exposição Líquida	89,7%
Maior Concentração Individual	2,84%

Métricas

Relação Preço Lucro (P/L)	55,7
Beta	0,95
Dividend Yield	0,84%

Exposição Setorial	Posições	Exposição
Basic Materials	4	5,0%
Comunicações	6	10,7%
Consumo Discricionário	8	10,2%
Consumo Não-Discricionário	3	5,2%
Energia	1	1,0%
Financeiro	11	13,4%
Healthcare	14	6,1%
Industrials	6	8,9%
Tecnologia	24	25,1%
Outros	5	9,7%
Caixa		4,7%
Total	82	100,0%

Exposição Geográfica	Posições	Exposição
Estados Unidos e Canadá	78	92,5%
Europa	4	2,8%
Ásia	0	0,0%
Outros	0	0,0%
Caixa	0	4,7%
Total	82	100,0%

Exposição por Capitalização <small>(USD B)</small>	Posições	Exposição
Small Cap (Inferior a 2)	11	9,4%
Mid Cap (Entre 2 e 10)	15	13,2%
Large Cap (Entre 10 e 50)	25	26,7%
Mega Cap (Acima de 50)	31	46,0%
Caixa	0	4,7%
Total	82	100,0%

Características do Fundo

O objetivo de investimento do Fundo é gerar retornos consistentes no longo prazo através de uma carteira diversificada de ações estrangeiras com foco predominante no mercado norte-americano. O Fundo possui seis *books*: FANMAG+, Defensivo, Cíclico, *Healthcare*, Tecnologia e Outros, sendo que o último inclui as estratégias de *hedge* de mercado e volatilidade. Cada *book* é construído levando em consideração suas características e particularidades e é revisado de forma dinâmica. A quantidade de ações que compõe cada *book* depende do resultado das avaliações qualitativa e quantitativa, variando entre 8 e 20 ações.

Construção de Carteira & Controles de Risco

Foco de Atuação	Ações Estrangeiras
Mandato	Long-Biased
Diversificação	70 a 90 Ativos
Exposição Individual Típica	2% a 4%

Exposição Geográfica

Estados Unidos e Canadá	Mínimo	45%
Europa	Máximo	25%
Ásia	Máximo	25%

Limites de Risco

Exposição Máxima por Setor	45%
Exposição Máxima por Emissor	10%
Máxima Exposição Bruta	130%
Mínima Exposição Líquida	30%

Limites por Capitalização de Mercado

Large Caps (acima de 10 bi)	Sem restrição
Mid Caps (entre US\$ 2 bi e US\$ 10 bi)	Sem restrição
Small Caps (Abaixo de US\$ 2 bi)	Máximo 35%

Informações Gerais

Fundo	Blue Griffin Global Equities FIC FIA-IE
Data de Início	3 de novembro de 2020
Tipo ANBIMA	Fundo de Investimento em Ações - IE
Público Alvo	Investidores Qualificados

Aplicações e Resgates

Aplicação Inicial Mínima	R\$ 5 mil
Movimentações Adicionais	R\$ 1 mil
Saldo Mínimo	R\$ 5 mil
Aplicações	Diária (D+1) Até 14:00h
Resgates	Cotização D+30 / Liquidação em 4 dias úteis após a cotização (D+34)

Taxas e Impostos

Taxa de Administração	1,8% a.a. (taxa máxima de 2%)
Taxa de Performance	18% sobre US CPI + 2,5% a.a.
Periodicidade	Semestral
Marca d'Água	Sim
Tributação	15% no Resgate

Provedores de Serviços

Gestor	BlueGriffin Gestão de Recursos Ltda.
Administrador	Intrag DTVM
Controladoria	Itaú Unibanco S.A.
Custódia	Itaú Unibanco S.A.
Auditor	Deloitte Touche Tohmatsu
Prime Broker	Pershing

Disclaimers

Esta apresentação foi preparada pela BlueGriffin Gestão de Recursos Ltda. e tem caráter meramente informativo, não representando sugestão de investimento nem oferta de cotas dos fundos nele mencionados. Sua elaboração não se baseou em situações ou necessidades individuais e particulares, e respectivos objetivos de investimentos. A BlueGriffin não distribui cotas de fundos nem qualquer outro valor mobiliário. O BlueGriffin Global Equities está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. Os índices e as moedas utilizados nesta apresentação são meras referências econômicas, não sendo assim parâmetros objetivos dos fundos mencionados. As tabelas e demais informações aqui constantes são meramente ilustrativas pois referem-se a períodos anteriores à constituição do fundo. As informações presentes neste material técnico são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC, pelo administrador ou pelo gestor da carteira, e não conta com nenhum mecanismo de seguro. Leia o prospecto e a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Recomendamos a leitura do material técnico dos fundos geridos pela BlueGriffin, disponível em seu website: www.bluegriffin.com.br, onde constam todas as informações, características e riscos do investimento. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído a terceiros sem a expressa concordância da BlueGriffin Gestão de Recursos Ltda. Os recursos, modelos e processos adotados na gestão de riscos não garantem limites de perdas máximas para os fundos de investimento geridos pela BlueGriffin, de forma que tais fundos podem sofrer significativas perdas patrimoniais, inclusive superiores ao capital aplicado, respondendo os cotistas por eventual patrimônio líquido negativo do fundo. O BlueGriffin Global Equities FIA-IE possui contínua exposição à variação de preços das ações e à variação cambial em relação ao Real. O Fundo não adota limites máximos de exposição aos riscos de mercado, de crédito, de contraparte, operacional e cambial.



ADESÃO PROVISÓRIA
Gestão de Recursos